



XVII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS CUIDAR DE SI, PARA CUIDAR DO OUTRO

Ponta Grossa, 23 a 25 de outubro de 2019

A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Ana Luiza da Rosa¹

Orientadora: Analia Maria de Fátima Costa²

Resumo

Essa pesquisa tem como objetivo analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor com os alunos incluídos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo tem respaldo em referenciais teóricos que embasam a temática sobre a educação inclusiva, tais como: Fernandes (2011), Mantoan (2003) e Neme (2012). Como procedimentos metodológicos foi utilizado como instrumento um questionário aplicado para professores da rede pública, dos anos iniciais do Ensino Fundamental da cidade de Ponta Grossa, PR. Os resultados demonstram que os professores utilizam estratégias diversificadas para garantir a aprendizagem dos alunos incluídos, entretanto, é necessário repensar a formação inicial e continuada de forma que contribua para a efetivação de espaços inclusivos na sociedade.

Palavras-chave: Aluno. Estratégias de ensino. Professor. Escola Pública.

Introdução

O presente estudo aborda discussões sobre a reconstrução histórica da educação especial, como também analisa as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor da escola pública junto aos alunos com deficiência no contexto da sala de aula.

No decorrer da educação especial ocorreram “[...] quatro grandes fases na história da atenção social à deficiência: os períodos de extermínio, segregação/institucionalização, integração e inclusão” (FERNANDES, 2011, p. 33). Esses períodos apresentaram particularidades conforme o contexto histórico da época.

Na Constituição Federal Brasileira de 1988 é garantido o direito à educação para todos, independentemente da sua condição, conforme declara no artigo 205, que:

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, analu-20_k@hotmail.com

² Mestra no Ensino de Ciências e Tecnologia pela UTFPR, professora da Faculdade Sant’Ana, amfc.20@gmail.com

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988)

Assim, toda pessoa tem direito a educação indiferente de suas particularidades e o sistema de ensino tem a incumbência de propiciar a inclusão a partir de uma educação de qualidade para todos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN 9394/96, art. 58, descreve que:

Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Com isso, a educação especial é um direito garantido por lei devendo ser oferecida em escola regular à todas as crianças, indiferente de suas possibilidades e limitações.

Neste sentido, Neme (2012, p.116) discorre que:

A escola inclusiva é o grande avanço a ser conquistado, garantindo o pleno atendimento à diversidade humana. Cabe, portanto à escola e ao professor, do ponto de vista ético, promover atitudes respeitadas e de acolhimento aos seres humanos que apresentam deficiências, demonstrando nas relações com seus alunos, o que significa tolerância e cidadania.

Para se alcançar uma escola inclusiva de qualidade, todos devem estar imbuídos de um espírito de solidariedade e respeito à pessoa com deficiência acolhendo-as independente de suas diferenças.

Entretanto, a escola para ser considerada inclusiva, precisará que o professor também tenha uma formação que lhe oportunize uma prática pedagógica inclusiva. Mantoan (2003, p. 43), relata que “[...] todos os níveis dos cursos de formação de professores devem sofrer modificações nos seus currículos, de modo que os futuros professores aprendam práticas de ensino adequadas às diferenças”. Desta forma, a importância da formação do professor é indiscutível, quanto mais se apropriarem de novas metodologias em relação ao trabalho diversificado, melhores serão as possibilidades da criança com deficiência ter uma aprendizagem mais significativa em sala de aula.

PROBLEMA DA PESQUISA

Quais as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor com os alunos incluídos nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

OBJETIVOS:

GERAL

- Analisar quais são as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor com os alunos incluídos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ESPECÍFICOS

- Contextualizar o processo de acolhimento da pessoa com deficiência no Brasil;
- Refletir sobre o papel do professor no contexto da inclusão;
- Identificar as estratégias pedagógicas aplicadas pelo professor em sala de aula junto à criança com deficiência, em uma escola da rede municipal de ensino na cidade de Ponta Grossa- PR.

Metodologia

Para a efetivação do referido estudo foi realizado uma pesquisa de campo, de cunho qualitativa, sendo que a coleta de dados se deu por meio da utilização questionário aplicado para três professoras de uma escola pública de ensino na cidade de Ponta Grossa, PR.

Visando compreender as questões que permeiam a temática sobre a inclusão escolar, o estudo respaldou-se na contribuição de alguns referenciais teóricos como: Fernandes (2011), Mantoan (2003) e Neme (2012).

Resultados

A pesquisa apontou que nem todos professores estão preparados para receber o aluno com deficiência em sala de aula, mas que procuram trabalhar de forma diversificada para atingir os objetivos de aprendizagem e o processo de inclusão.

Retratou também que outro desafio enfrentado pelos professores é a falta de capacitação dos profissionais para atender os alunos incluídos.

Considerações Finais

Conclui-se portanto, que toda a criança têm direito a uma aprendizagem de

qualidade independente das suas especificidades e que o professor tem papel importante no processo de inclusão deste aluno, inclusive o aluno com deficiência, propiciando-lhe diferentes estratégias de ensino, garantindo seu processo de aprendizagem de forma significativa mas, para tanto, o professor necessita de uma formação continuada de qualidade para efetivação de sua prática pedagógica, visto que ainda muitos professores não se consideram preparados para acolher o aluno com deficiência no interior da sala de aula.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96, de 23 de dezembro de 1996. Brasília: **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para a Educação Especial**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?**. São Paulo: Moderna, 2003.

NEME, Carmen Maria Bueno. A ética, o professor e a educação inclusiva. In: CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim (Org.). **Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais**. 2. v. Bauru: UNESP- FC, 2012. p. 89 -122.